

Sementeira e Colheita - Reencarnação – Parte V

Tema Principal – Ensinaamentos Espíritos

I- Introdução

Este texto de Humberto de Campos trata do problema do Alcoolismo no qual um Alcoólatra não consegue se livrar do vício. Analogias a parte, o paralelo pode ser feito para as Drogadições propriamente ditas e/ou a Sexolatria em suas diferentes matizes.

Apesar da interferência do Guia Espiritual, o viciado não consegue largar o vício por não ter fé na Vida Espiritual e acima de tudo por não ter forças para realizar a reforma íntima no sentido de se livrar da dependência, assim como de seus Obsessores.

II- Crises e Cruzes

Jesus em Jo 12:27 pede ao Pai para livra-lo do cálice do sofrimento, porém logo em seguida afirma que veio para dar este testemunho de obediência extrema aos desígnios do Pai Santíssimo.

O Divino Mestre afirma em Jo 14:6 que é o Caminho, a Verdade e a Vida. É o caminho direto para o Pai. Diferentemente do que as Religiões Tradicionalistas afirmam de que o "Corpo e o Sangue de Jesus" (Mt 14:22 a 24) salvam qualquer homem de seus "pecados" automaticamente e sem nenhum tipo de esforço e de reforma íntima", A Doutrina Espírita, através de Kardec, Emmanuel e outros Espíritos Superiores, afirma por sua vez que o homem deve carregar a sua própria Cruz e subir sozinho ao Calvário da sua própria Redenção, salvando-se pela sua Fé em Jesus e tendo os seus méritos próprios por esta salvação↔ estes conceitos estão mais do que claros no Cap.25- Na Hora da Cruz de (1) e no Cap.27- A Oração do Horto de (2).

Em (3), Emmanuel afirma que: Na hora da "Crise da Cruz", cada homem deve recordar que se encontra em uma luta imensa e que o Senhor o conduziu a esta posição de sacrifício, considerando a sua probabilidade da vitória e que toda a crise é fonte sublime do espírito renovador para aquele que tem Fé "E" Esperança.

III- Espíritos Obsessores

Através da leitura dos vários livros de André Luiz e de Robson Pinheiro fica claro que, paralelamente ao vício propriamente dito, existem os Espíritos Obsessores que funcionam como uma espécie de Vampiros, mantendo suas dependências através do viciado.

Emmanuel na Pergunta 378 de (4) esclarece este conceito: "Grande número de Espíritos desencarnados nas sensações da vida física, guardadas quase que integralmente no íntimo, conservam-se por algum tempo agarradas às sensações físicas não tendo capacidade de aprender as vibrações do Plano Espiritual Superior".

Somente com um trabalho de conscientização baseada no "Diálogo" e em "Sentimentos Fraternos", pode-se tentar ajudar a estes Obsessores para que sejam conduzidos as "Unidades Espirituais de Socorro e Atendimento" nos Postos Avançados ou nas próprias Colônias Espirituais.

IV- O Guia e o Viciado

Trechos do Diálogo entre o Guia Espiritual e o Viciado (5), sempre que o Viciado se desligava do corpo físico:

Guia (G)- Arrepende-te e recorre à Bondade Divina. Vale-te do tempo e não adies à própria renovação. O corpo físico é uma excelente ferramenta para a Alma na Oficina do Progresso da Vida. Não menospreze as próprias forças.

Viciado (V)- após o sonho, tentava colocar em prática as orientações recebidas, porém logo se rendia novamente ao vício.

G- Atenda aos Conselhos dados. Não fuja às próprias responsabilidades. A passagem pela Terra é valioso recurso para a ascensão do Espírito. Apela para a misericórdia do Senhor e modifica-te.

V- Após certo tempo na qual moléstia orgânica estava manifestada, levando-o para à morte, o Viciado faz uma oração para o Guia reconhecendo que estava arrependido e que tudo faria para redimir-se.

Pede piedade à Deus para que no futuro possa ser um trabalhador desperto para as obrigações da Vida Superior.

G- Bem-aventurado sejas. Doravante estarás livre da perniciosa influência que estava lhe obstruindo a sua visão espiritual.

V- Após verificar que não melhorava fisicamente, torna a se dirigir ao Guia, questionando porque o Senhor não tinha se comparecido dele, uma vez que ele se julgava renovado e pedindo um novo rumo à vida.

G- Acalma-te. O sincero reconhecimento de nossas faltas é força de limitação do Mal em nós e ao nosso redor. Porém não opera reviravoltas nas Leis Divinas. O Amor infinito de Deus nos descerra fulgurantes caminhos à própria elevação. Todavia a sua Justiça determina que se receba, invariavelmente, segundo as próprias obras.

Vale-te do Perdão Divino que, por resposta do Senhor às tuas rogativas, é agora em tua Alma um anseio de reajuste e dom renovador, mas não olvides o dever de destruir os espinhos que ajuntaste.

O arrependimento não cura as afecções do fígado, assim como o remorso edificante do homicida não remedeia a chaga aberta por ele no irmão. Aproveita a enfermidade que te purifica o sentimento e usa a tolerância dos Céus como novo compromisso de trabalho em favor de ti mesmo.

V- Conclusões

↔ O Viciado recompondo- se mentalmente no corpo fatigado, gemendo sob a flagelação regeneradora, chorava e ria, feliz.

↔ Fica claro por esta leitura de que é obrigatória a colheita do que foi plantado.

↔ Apóstolo Paulo em Gálatas 6:7 a 9: Não vos enganeis de que de Deus não se zomba. O que semeia na carne na carne colherá a corrupção (punição nesta e em próximas Reencarnações), e o que semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna (ascensão a planos superiores).

↔ Está claro também em Êxodo 20:5 a 6 que Deus irá punir o Pai, que cometeu erros contra as Leis Divinas, nos netos ou bisnetos ➡ isto significa que pela Lei da Reencarnação proclamada por Jesus em Jo 3:1 a 4, que o "Pai" quando Reencarnar como "Neto" ou "Bisneto", pagará Cetyl por Cetyl (Lc 12:57 a 12:59) da dívida contraída na primeira geração quando tinha sido "Pai".

↔ Como afirma Emmanuel no Cap.110- Vidas Sucessivas em (6): As palavras de Jesus a Nicodemos foram suficientemente claras. Distorce-las para interpretações descabidas pode ser interessante para o

Sacerdócio Organizado das Religiões Tradicionalistas, mas nunca para os Espíritos amantes das Verdades Legítimas.

↔ Ismael, primogênito do Patriarca Hebreu Abraão, e designado por Jesus para guardar o Patrimônio Espiritual do Brasil, afirma no Cap. 22- Bezerra de Menezes de (7), que estavam no início do Século XIX, preparando os movimentos preparatórios para a implantação dos primeiros cem anos dos próximos cem anos que irão advir do advento do Consolador prometido por Jesus à face da Terra.

Ismael também afirma que o Século XX será lembrado como o elemento de ligação entre a atual civilização, que irá desaparecer, e a civilização do futuro, a qual terá suas bases na Fraternidade e na Justiça. Esta nova civilização levantará a palavra da Boa Nova do Senhor entre as Nações, quando também ocorrerá uma nova Renascença da Filosofia e da Ciência.

A morte do mundo será nas suas constituições Políticas, Sociais e Morais.

Adendo

No Cap.25- A Última Ceia de (2), Jesus define que o "Pão" significa o Banquete do seu Evangelho e o "Vinho" representa o Sinal Renovador dos seus Ensinamentos ↔ portanto o próprio Mestre nunca falou que o Pão e o Vinho, que para as Religiões Tradicionalistas significam o Corpo e o Sangue de Jesus, iriam salvar do erro aquele que praticou absurdos contra Deus e os homens. E o pior, salva-los de modo automático, sem esforço próprio e sem nenhuma reforma íntima. Isto evidentemente não tem nenhum sentido para as Leis Divinas. Estes verdadeiros absurdos lógicos interessam, como diria Emmanuel em (6), apenas ao Sacerdócio Organizado das Religiões Tradicionalistas que pretendem manter o homem preso aos seus Dogmas e Conceitos feitos apenas por mãos absolutamente humanas e não pelas mãos de Deus, de Jesus e dos Espíritos Superiores.

Fontes

- 1- Cartas e Crônicas- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1966
- 2- Boa Nova - Idem, 1941
- 3- O Evangelho por Emmanuel- Comentários ao Evangelho de João- FEB, 2013
- 4- O Consolador- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1940
- 5- Estante da Vida- Idem 1, 1969
- 6- Caminho, Verdade e Vida- Idem 4, 1948
- 7- Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho- Idem 1, 1938.